



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

PLANO DE GESTÃO



2014





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS



PLANO DE GESTÃO 2014



**GOIÂNIA,
DEZEMBRO/2013**



Índice

APRESENTAÇÃO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	4
REFERÊNCIA PARA O PLANO DE GESTÃO	8
MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	9
EQUIPE DE TRABALHO	10
PLANOS DE AÇÕES	13
EVENTOS PREVISÍVEIS	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24





Apresentação

O Plano de Gestão 2014 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO tem como propósito expor a todos os interessados os temas estratégicos de nosso Planejamento Estratégico, e em especial, apresentar as iniciativas estratégicas (ações) que deverão ser implementadas ao longo do referido ano.

Considerando que o presente plano é o terceiro em execução em nossa Organização, para a sua elaboração foram novamente observadas às demandas atuais, bem como, analisados os planos de gestão anteriores, visando às correções de curso necessárias e a busca de solução de continuidade para os programas e projetos essenciais ao desenvolvimento de nossa Corporação.

No contexto acima, diferentemente dos planos anteriores, este plano atribui os temas estratégicos aos diversos setores de comando e gestão da Corporação, deste modo, passa-se a responsabilidade ao setor e não ao indivíduo. Sendo assim, os setores elencados no presente plano desenvolverão as iniciativas estratégicas propostas pelo Comando Geral.

Fundamentalmente, destacamos que o presente Plano de Gestão continua sendo norteado pelo Programa de Ação Integrada (PAI) do Governo do Estado de Goiás, pelo Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2012-2022 e pelo Planejamento Estratégico 2012-2022 do CBMGO, aprimorando a gestão e os processos de nossa Corporação para cumprir a nossa missão, alcançar a nossa visão e contribuir para o desenvolvimento de nosso Estado.



Informações gerais

FINALIDADE

Estabelecer as iniciativas estratégicas para o ano de 2014, conforme Diretrizes do Comando Geral, em todos os setores do CBMGO, visando à delegação de atribuições aos elementos subordinados, tendo como parâmetro o Planejamento Estratégico 2012-2022, alcançando os níveis estratégico, tático e operacional.

ABRANGÊNCIA

Todos os setores do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

VIGÊNCIA

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor iniciativas estratégicas em consonância com o Planejamento Estratégico 2012-2022;
- Definir os setores da Corporação que serão responsáveis pela gestão das iniciativas estratégicas;
- Desenvolver o plano de marketing institucional;
- Realizar levantamento sobre a satisfação do usuário atendido;
- Promover o Seminário Nacional de Bombeiros e estimular a participação da tropa;
- Renovar a frota de viaturas e adquirir novos equipamentos;
- Estender a presença do CBMGO com a inauguração de novas OBM;
- Implementar e mapear os processos da Instituição;
- Aperfeiçoar a gestão administrativa e operacional por meio do desenvolvimento e implementação de softwares específicos;
- Promover o desenvolvimento da execução estratégica;
- Desenvolver ações preventivas em decorrência da realização da Copa do Mundo;



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover programas relacionados à saúde e ao bem-estar do público interno;
- Incrementar as ações inerentes as atividades de segurança contra incêndio e pânico;
- Desenvolver ações educativas, preventivas e ambientais;
- Intensificar as ações de proteção ao meio ambiente;
- Manter os programas de especialização para a tropa;
- Desenvolver ações de revisão e criação de material doutrinário;
- Aprimorar a gestão de recursos financeiros para o incremento da arrecadação;
- Desenvolver ações para o aumento de recurso de pessoal.



METODOLOGIA DE TRABALHO

O alicerce do Plano de Gestão está no uso da ferramenta de gerenciamento *Balanced Scorecard* – BSC, a qual permite o alinhamento das iniciativas com os temas estratégicos, de acordo com as perspectivas que constam no Planejamento Estratégico 2012-2022.

O método de trabalho é desenvolvido com o apoio de setores específicos da Corporação, que por sua vez tem a grande responsabilidade de fazer a gestão das iniciativas estratégicas nos demais níveis de planejamento.

Os setores responsáveis pela gestão das iniciativas estratégicas deverão encaminhar ao Comando Geral da Corporação os respectivos Planos de Ação até o dia 31 de janeiro de 2014, por meio do e-mail bm3@bombeiros.go.gov.br.

O monitoramento das ações dar-se-á pela utilização de software desenvolvido pela própria Instituição, o Sistema de Planejamento Estratégico – SIPES, que por sua vez é a ferramenta para acompanhamentos dos resultados, o qual deve ser alimentado pelo setor responsável por cada iniciativa estratégica.

O sistema supracitado possibilitará a alta direção propor a correção de curso e o apoio necessários, para que os esforços tenham a máxima performance e o menor desgaste possível.

Ao final do exercício do presente Plano de Gestão o Comando da Corporação concluirá a gestão estratégica realizando a avaliação dos resultados alcançados pela organização e propondo para o ano seguinte as medidas apropriadas para o desenvolvimento contínuo de nossa organização.



Referência para o Plano de Gestão

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O mapa estratégico é a representação visual das diretrizes que estruturam o planejamento do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás para os próximos dez anos. Neste documento é demonstrado os desafios que a instituição terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro.

Sua estrutura é organizada por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas de sociedade, gestão e operações, aprendizado e recursos, os quais são interligados por relações de causa-efeito, e direcionados por dois eixos estratégicos: eixo (1) eficiência na prontidão operacional e eixo (2) Prevenção, gestão dos recursos e ações socioambientais.



MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL





Equipe de trabalho

COORDENAÇÃO

- Coronel QOC Divino Aparecido de Melo -
Subcomandante Geral do CBMGO.

AUXILIAR DE COORDENAÇÃO

- Tenente Coronel QOC Sérgio Ribeiro Lopes.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÕES REFERENTES AOS TEMAS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

- **Plano de ação:** Atender com profissionalismo e excelência
Setor: CEBM / COA
- **Plano de ação:** Prestar serviço que proporcione satisfação e confiança
Setor: BM/5 e unidades bombeiro militar.



PERSPECTIVA GESTÃO E OPERAÇÕES

- **Plano de ação:** Dinamizar a gestão operacional e administrativa
Setor: CG, BM/1 e BM/3.
- **Plano de ação:** Equipar o CBMGO
Setor: BM/4 e CAL.
- **Plano de ação:** Estender a presença do CBMGO no Estado de Goiás
Setor: CRBM.
- **Plano de ação:** Desenvolver ações sociais e de saúde
Setor: Csau.
- **Plano de Ação:** Desenvolver ações preventivas/ ambientais
Setor: CG, CODEC e BM/2



PERSPECTIVA APRENDIZADO

- Plano de ação: Capacitar os bombeiros.
Setor: CEBM
- Plano de ação: Aperfeiçoar a doutrina operacional e administrativa.
Setor: CG

PERSPECTIVA RECURSOS

- Plano de ação: Obter recursos (pessoal, financeiro, infraestrutura, instalações e tecnologia da informação).
Responsável: CG, CGF, BM/6 e BM/7.





Planos de ações



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 1: Eficiência na prontidão operacional



PERSPECTIVA

- Sociedade



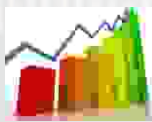
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Prestar serviço que proporcione satisfação e confiança.



AÇÕES

- Elaborar plano de marketing do CBMGO;
- Pesquisar a satisfação do usuário pelo atendimento realizado.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de Plano de Marketing elaborado, de "0" para "1";
- Quantitativo de pesquisa de satisfação dos cidadãos com o atendimento, de "0" para "2.000".



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 2: Prestar serviço que proporcione satisfação e confiança



PERSPECTIVA

- Sociedade



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atender com profissionalismo e excelência



AÇÕES

- Estruturar o Centro de Operações Aéreas -COA;
- Promover o SENABOM 2014.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de Unidade Operacional inaugurada (COA);
- Quantitativo de Seminário Nacional de Bombeiros realizados.



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 1: Eficiência na prontidão operacional
- Eixo 2: Prestar serviço que proporcione satisfação e confiança



PERSPECTIVA

- Gestão e Operações



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Dinamizar a gestão operacional e administrativa



AÇÕES

- Implementar 7 processos mapeados no ano de 2013;
- Mapear 15 processos do CBMGO;
- Incrementar o planejamento em 10%;
- Implantar a execução estratégica em 1/3 das Unidades Operacionais do CBMGO;
- Criar grupo de trabalho para implementação de ações referentes à Copa de 2014.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de processos implementados;
- Quantitativo de processos mapeados;
- Percentual de ações de planejamento executadas;
- Percentual de implantação da execução estratégica nas Unidades Operacionais;
- Quantitativo de ações implementadas, de "0" para "10".



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 1: Eficiência na prontidão operacional



PERSPECTIVA

- Gestão e Operações



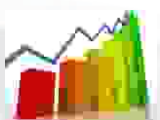
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Equipar o CBMGO



AÇÕES

- Adquirir 10 Auto Bomba Tanque;
- Adquirir 30 Unidades Resgate;
- Adquirir 15 Auto Salvamento Avançado;
- Adquirir 4 Auto Bomba Salvamento;
- Adquirir 1 ônibus;
- Adquirir 7 vans;
- Adquirir 4 Auto Bomba Tanque Florestal;
- Investir 20% dos recursos arrecadados em Materiais/Equipamentos Operacionais, EPR e EPI.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de ABT adquiridos;
- Quantitativo de UR adquiridas;
- Quantitativo de ASA adquiridas;
- Quantitativo de ABS adquiridas;
- Quantitativo de ônibus adquirido;
- Quantitativo de vans adquiridas;
- Quantitativo de ABTF adquiridos;
- Percentual de recursos investidos em Mat/Equip Oper, EPR e EPI, de 19% (2.381.969,65) para 20% (R\$2640.000,00).



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 1: Eficiência na prontidão operacional



PERSPECTIVA

- Gestão e Operações



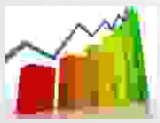
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estender a presença do CBMGO no Estado de Goiás



AÇÕES

- Inaugurar 4 Unidades operacionais no interior ;
- Inaugurar 2 OBM na área metropolitana.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de unidades operacionais inauguradas no Interior;
- Quantitativo de OBM inauguradas na área metropolitana.



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 2: Prestar serviço que proporcione satisfação e confiança



PERSPECTIVA

- Gestão e Operações



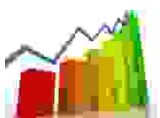
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver ações sociais e de saúde



AÇÕES

- Aumentar os atendimentos (odontológicos e exames periódicos) em 10%;
- Aumentar o número de militares atendidos pelo Programa Saúde Itinerante.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Percentual de atendimentos (exames periódicos e odontológicos) realizados;
- Percentual de aumento de BM atendidos pelo Programa, de 1077 (77,65%) para 1293 (80%).



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 2: Prevenção, gestão dos recursos e ações sócioambientais.



PERSPECTIVA

- Gestão e Operações



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver ações preventivas/ambientais.



AÇÕES

- Promover 4 campanhas educativas no ano;
- Incrementar as inspeções técnicas em 10%;
- Incrementar as análises de projetos em 10%;
- Implantar programa de estudos e perícias de incêndios voltados a prevenção de sinistros;
- Produzir 8 Relatórios de Reconhecimento - RECOM.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de campanhas promovidas;
- Percentual de inspeções técnicas realizadas ;
- Percentual de projetos analisados;
- Quantitativo de programas implantados de "0" para "1";
- Quantitativo de RECON produzidos.



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 1: Eficiência na prontidão operacional



PERSPECTIVA

- Aprendizagem



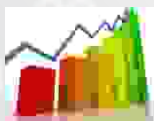
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar bombeiros



AÇÕES

- Promover 1 laboratório temático de cada especialidade (Salvamentos em Altura, Terrestre, Aquático; Combate a Incêndio Urbano e em Vegetação; Defesa Civil; Emergências Médicas; Prevenção Contra Incêndio e Pânico).



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de laboratório realizado por especialidade.



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 2: Prevenção, gestão dos recursos e ações sócioambientais.



PERSPECTIVA

- Aprendizagem



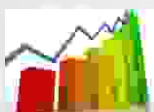
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aperfeiçoar a doutrina operacional e administrativa



AÇÕES

- Revisar 1 manual doutrinário;
- Editar 1 manual doutrinário.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Quantitativo de manual doutrinário revisado;
- Quantitativo de manual doutrinário editado.



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014.



EIXO ESTRATÉGICO

- Eixo 1: Eficiência na prontidão operacional
- Eixo 2: Prevenção, gestão dos recursos e ações sócioambientais.



PERSPECTIVA

- Recursos



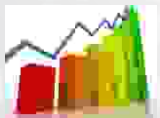
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Obter recursos: pessoal, financeiro, infra-estrutura e tecnologias da informação.



AÇÕES

- Aumentar em 10% a arrecadação;
- Promover o concurso para inclusão de pessoal;
- Criar 5 softwares de apoio administrativo e operacional.



MEDIDAS DE DIREÇÃO

- Percentual de arrecadação de recursos financeiros;
- Quantitativo de concurso realizado;
- Quantitativo de software criados.



PRAZOS PARA EXECUÇÃO

- Janeiro a dezembro de 2014



Calendário anual para eventos previsíveis

São considerados eventos previsíveis todas as operações, formaturas militares, seminários organizados pela Corporação e desfiles cujo suas realizações são possíveis de identificar uma periodicidade de um ano para o outro. Com estas informações, é confeccionado calendário anual institucional o qual é divulgado no mês de dezembro, com vigência para o ano seguinte, com finalidade de auxiliar o planejamento de todos os setores da Corporação.

Nº	EVENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	OPERAÇÃO ENCHENTES E ALAGAMENTOS	■	■	■	■							■	■
2	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE SARGENTOS	■			■				■			■	
3	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE CABOS	■						■				■	
4	CURSO DE RESGATE	■		■						■	■	■	
5	CURSO DE INSPEÇÃO EM EDIFÍCIOS E ÁREAS DE RISCO	■	■										
6	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS		■										
7	CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS DE ADMINISTRAÇÃO			■									
8	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS			■									
9	OPERAÇÃO CARNAVAL			■									
10	CURSO DE SALVAMENTO EM ALTURA			■									
11	CURSO DE MERGULHO AUTÔNOMO			■								■	
12	OPERAÇÃO SEMANA SANTA			■									
13	APLICAÇÃO TAP 1º SEMESTRE			■									
14	OPERAÇÃO CERRADO VIVO			■	■	■	■	■	■	■			
15	SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO					■							
16	CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS					■						■	
17	CURSO DE GUARDA VIDAS					■							
18	OPERAÇÃO PECUÁRIA DE GOIÂNIA					■							
19	COPA DO MUNDO DE FUTEBOL - BRASIL						■	■					
20	SEMANA NACIONAL DOS BOMBEIROS						■	■					
21	OPERAÇÃO ROMARIA DE TRINDADE						■	■					
22	OPERAÇÃO FÉRIAS							■					
23	OPERAÇÃO TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL							■					
24	CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS							■					
25	OPERAÇÃO ROMARIA DO MUQUÊM								■				
26	OPERAÇÃO RALLY DOS SERTÕES								■				
27	CURSO DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAIS								■				
28	DESFILE 7 DE SETEMBRO									■			
29	SEMINÁRIO NACIONAL DOS BOMBEIROS - SENABOM									■			
30	CURSO DE SALVAMENTO TERRESTRE									■			
31	APLICAÇÃO DO TAP 2º SEMESTRE									■			
32	REALIZAÇÃO DA 6ª SIPAT										■	■	
33	CORRIDA DA SAUDADE											■	
34	EMANCIPAÇÃO DO CBMGO											■	
35	DESFILE ANIVERSÁRIO DE GOIÂNIA											■	
36	IV COMBOIO CICLÍSTICO											■	■
37	OPERAÇÃO FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO												■



Considerações finais

Ao longo desses dois anos de implantação do planejamento estratégico percebemos que os planos de gestão anteriores revelaram a grande capacidade e o comprometimento dos setores envolvidos com o desenvolvimento da estratégia.

Com os resultados já alcançados percebemos que a instituição está no caminho correto e que o Planejamento Estratégico apresentou-se como uma excelente ferramenta para gestão de nossos trabalhos.

Deste modo, a execução deste 3º Plano de Gestão revela-se imprescindível para a consecução dos temas estratégicos, mas para tanto, mais uma vez é necessário o esforço inteligente de todos os colaboradores de nossa organização, em especial, dos Oficiais responsáveis pela gestão das iniciativas estratégicas.

Goiânia, 30 de dezembro de 2013.



Carlos Helbingen Júnior - Cel QOC
Comandante Geral



GOVERNO DE
GOIÁS
FAZENDO O MELHOR PRA VOCÊ.



SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA PÚBLICA



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR